SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Direção Regional da Educação e Administração Educativa

RELATÓRIO CRÍTICO DA COORDENAÇÃO DA

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ANGRA DO HEROÍSMO

(apresentado em CP a 6 de julho de 2026)

ÍNDICE

1. Nota introdutória 1

2. Atividades e ações 2

Ao nível global 2

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo 3

No 2.º, 3.º ciclo e Programas 7

Meios de divulgação 10

3. Resultados obtidos 11

4. Pontos fortes 12

Ao nível de Turma, no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento . 12

Ao nível global de Escola 12

5. Pontos Fracos 13

Ao nível de turma, o âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento ... 13

Ao nível global de escola 13

Sugestões de melhoria 13

6. Oportunidades 14

Na operacionalização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. 14

Na operacionalização ao nível global de Escola 14

7. Ameaças 15

8. Necessidade de formação contínua no domínio da cidadania 15

9. Conclusão 16

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo tem como finalidade consolidar e promover a Educação para a Cidadania ao longo de todo o percurso escolar, desde o 1.º Ciclo até ao 9.º ano de escolaridade, orientando as ações e práticas a desenvolver nesta unidade orgânica.

A Educação para a Cidadania concretiza-se através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, integrada nas matrizes curriculares de todos os ciclos do ensino básico, bem como nos Cursos Vocacionais e de Pré-Profissionalização, no presente ano letivo. A sua implementação desenvolveu-se em três dimensões complementares:

- de forma transversal, através da gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (em todos os níveis de escolaridade);
- de forma específica, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico);
- de forma global, através da dinamização de projetos de escola (em toda a escolaridade).

A Educação para a Cidadania procura contribuir para a formação integral dos alunos, promovendo a aquisição de conhecimentos, competências e valores essenciais ao exercício de uma cidadania ativa e responsável. Neste âmbito, visa estimular o envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens e no seu desenvolvimento pessoal, fomentar o respeito pela igualdade de oportunidades, fortalecer princípios éticos e cívicos e proporcionar ferramentas que favoreçam o sucesso educativo, profissional e a aprendizagem ao longo da vida.

2. ATIVIDADES E AÇÕES

Ao nível global

Ao nível global, como estratégia de escola, foram desenvolvidas algumas iniciativas que tiveram uma adesão significativa por parte da comunidade educativa, a saber:

- aplicação do slogan "A escola começa em ti. Juntos somos cidadania!";
- publicação de frases motivadoras mensais nas redes sociais da escola;
- sensibilização para a saúde da mama, em consonância com a Liga Portuguesa contra o Cancro;
- comemoração do Dia Mundial da Poupança, sob indicação do Ministério da Educação;
- campanha de recolha de bens alimentares em prol do Banco Alimentar;
- feira de usados, integrada na Semana Cultural, e divulgação do seu impacto ecológico.

A EECE colaborou também com outras iniciativas da Unidade Orgânica como:

- elaboração do Eco código de escola;
- comemoração do Dia da Alimentação;
- participação nas comemorações do Dia da Escola e na Semana Cultural.

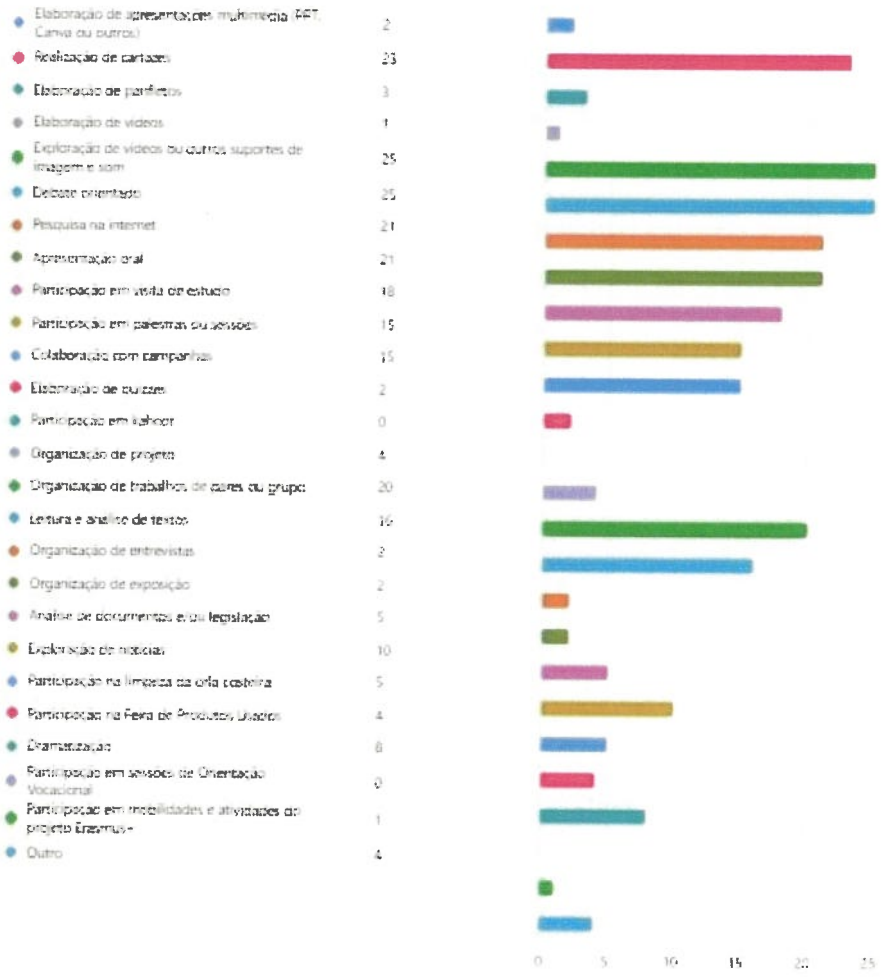
Na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo

A Unidade Orgânica é composta por quatro estabelecimentos de 1.º CEB, a saber: EB1/JI da Ribeirinha, EB1/JI Infante D. Henrique, EB1/JI de S. João de Deus e EB1/JI da Carreirinha. Salvaguarde-se que obtiveram-se apenas informações de 43% das turmas do Pré-escolar e 85% das turmas inquiridas do 1.º ciclo.

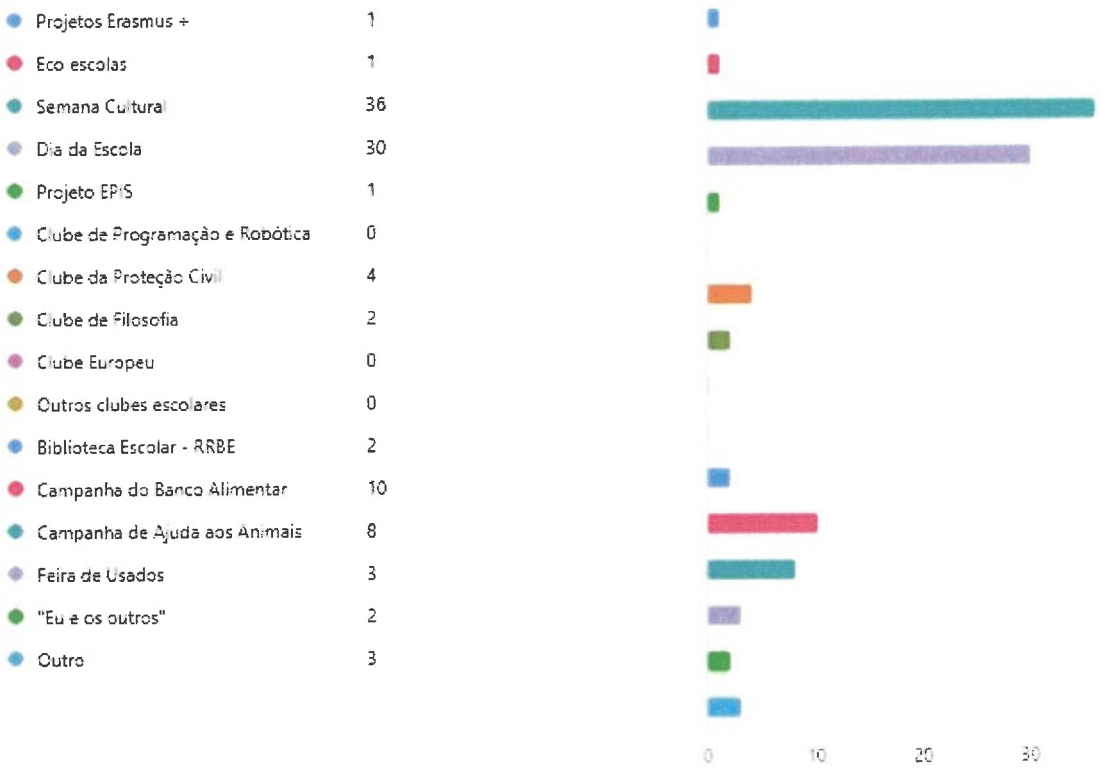
Neste ciclo os **domínios** foram abordados de forma transversal, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da nossa Unidade Orgânica. Como se pode verificar, todos os domínios obrigatórios pela ENEC foram abordados. Destacam-se os domínios sobre os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável como sendo os mais trabalhados, tal como no ano letivo transato, dando-se também, novamente, um grande destaque ao domínio sobre a saúde.



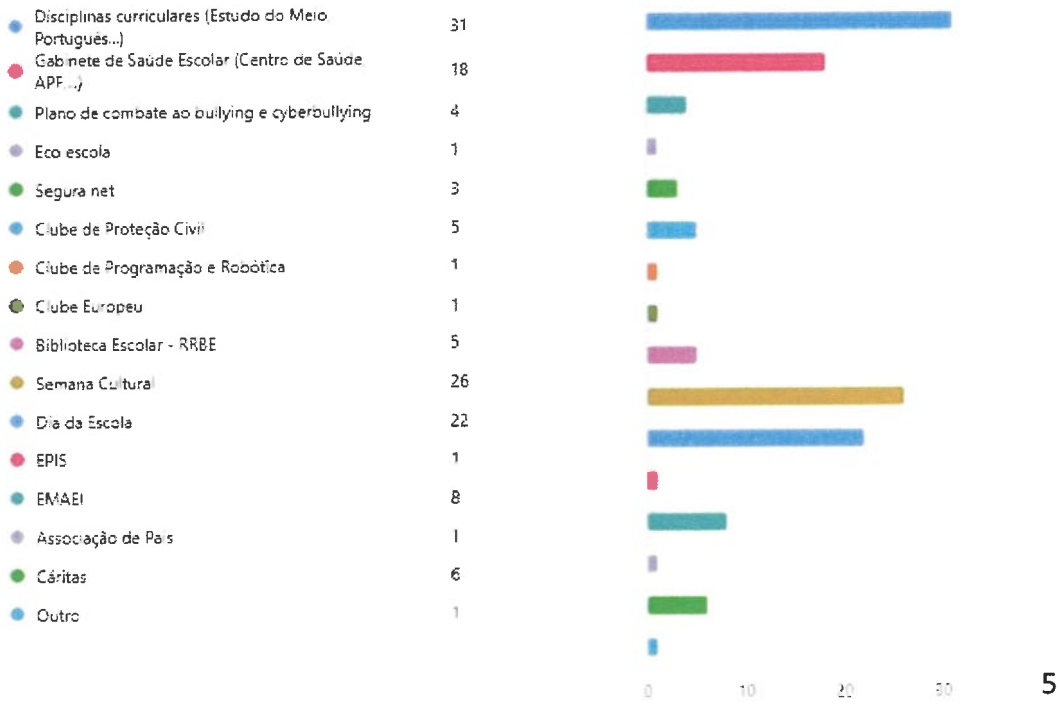
Em relação às **atividades desenvolvidas por iniciativa das turmas**, como se pode verificar, foram várias e muito diversificadas. Realçamos a exploração de vídeos ou outros suportes de imagem e som, o debate orientado e a realização de cartazes. E tal como no ano transato salientamos as pesquisas na internet, a apresentação oral e os trabalhos de pares ou grupos.



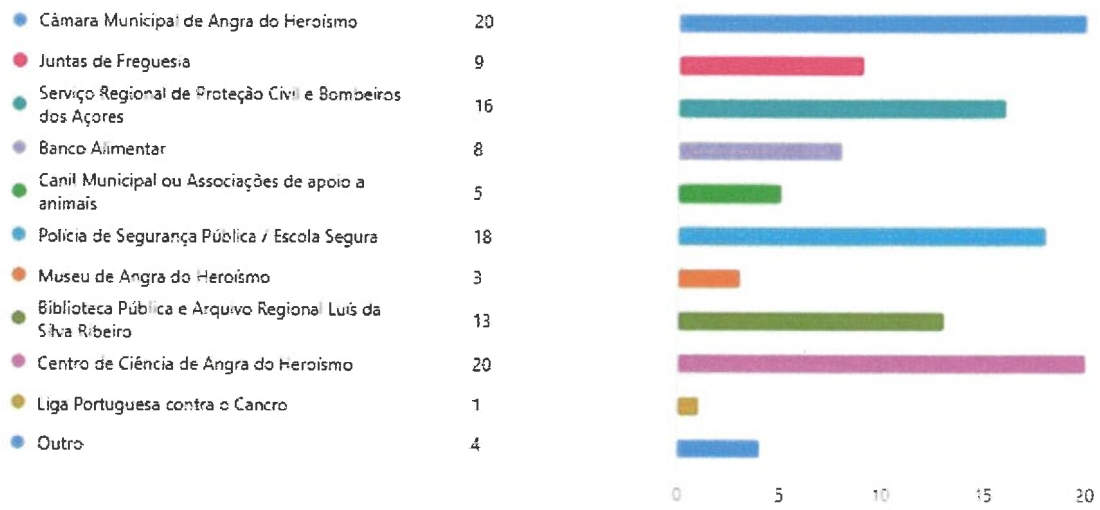
A colaboração com as **atividades promovidas pela EECE** foi bastante gratificante. As turmas do Pré-Escolar e do 1.º ciclo, apesar da dispersão geográfica que, por vezes, dificultam um maior envolvimento, participaram, com maior destaque, tal como nos anos anteriores, nas campanhas de ajuda aos animais e ao Banco Alimentar. Porém, o maior envolvimento verificou-se, novamente, em torno da Semana Cultural e do Dia da Escola.



No envolvimento com as **parcerias internas** destacam-se a Semana Cultural, o Dia da Escola e, à semelhança do ano letivo anterior e, em primazia, as disciplinas curriculares. Em comparação com o ano letivo transato, as articulações internas foram significativamente menores.



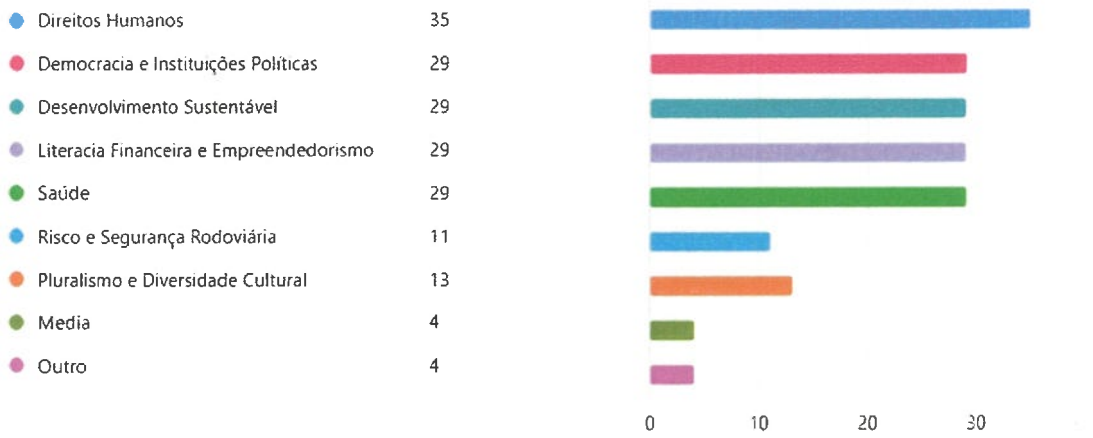
Em relação às **parcerias externas**, destacam-se os órgãos de poder local, Centro de Ciência, Escola Segura / PSP, o SRPCBA e a Biblioteca Pública tal como no ano letivo anterior.



No 2.º, 3.º ciclo e Programas

Nestes ciclos os domínios obrigatórios, de acordo com a EECE, foram abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Destaca-se que obtiveram-se dados sobre 100% das turmas pertencentes à escola sede.

Como se pode analisar todos os **domínios** definidos na EECE para estes anos curriculares foram abordados, havendo ainda alguns domínios analisados pelos docentes de acordo com as caraterísticas e necessidades de cada turma envolvida. Destaca-se o domínio dos Direitos Humanos como sendo o mais abordado por todas as turmas.

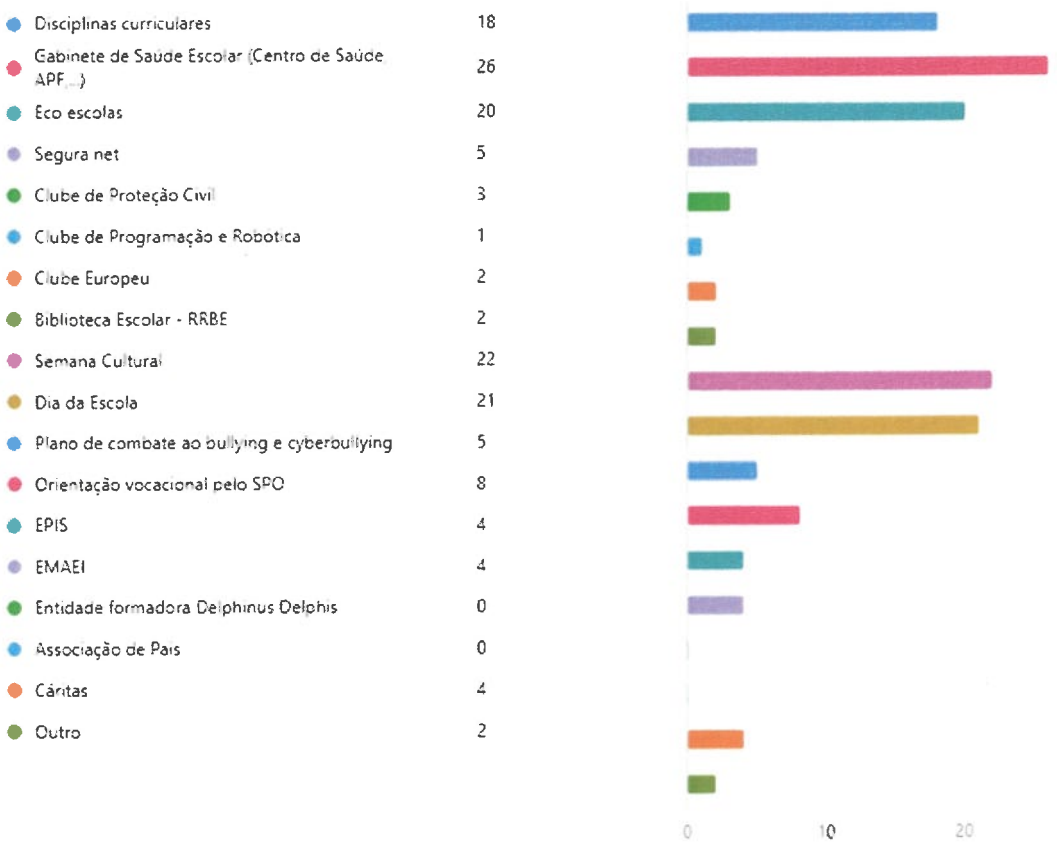


Em relação às **atividades orientadas em sala de aula**, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas deram primazia, tal como nos anos letivos anteriores, ao debate orientado, participação em palestras ou sessões, pesquisa na internet e apresentação oral. Alguns docentes destacaram também a organização de trabalhos de pares ou grupos e a elaboração de apresentações multimédia. De salientar que a multiplicidade de abordagens dos domínios desenvolvidas pelas turmas é importante ser destacada.

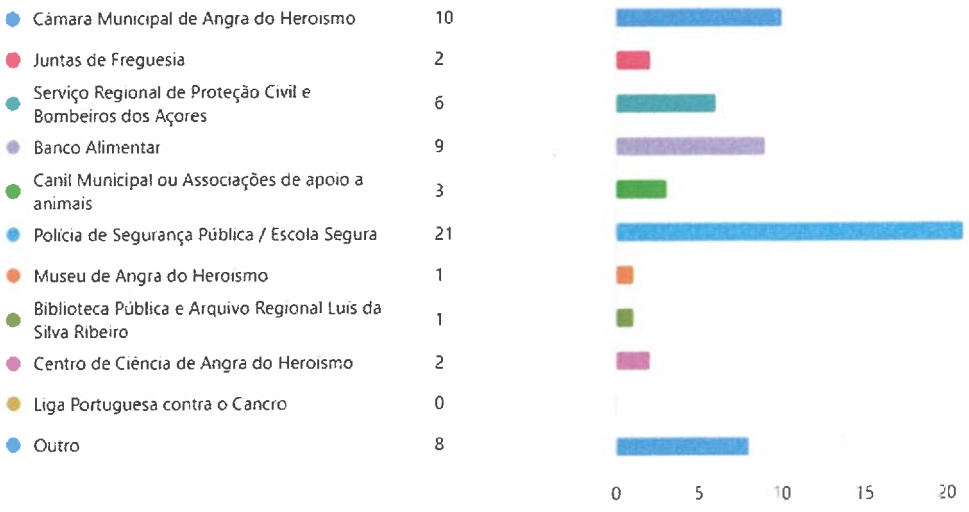
No que respeita à participação nas **atividades promovidas pela EECE** verifica-se que foi bastante diferenciada, destacando-se a participação na Semana Cultural, no Dia da Escola, nas campanhas de apoio ao Banco Alimentar, mas também a colaboração na feira de usados e com a Eco Escolas, tal como nos anos letivos anteriores.


Elaboração de apresentações multimédia (PPT, Canva ou outros) 21
Realização de cartazes 13
Elaboração de panfletos 1
Elaboração de vídeos 5
Exploração de vídeos ou outros suportes de imagem e som 24
Debate orientado 33
Pesquisa na internet 29
Apresentação oral 29
Participação em visita de estudo 6
Participação em palestras ou sessões 31
Colaboração com campanhas 8
Elaboração de quizzes 1
Participação em kahoot 10
Organização de projeto 2
Organização de trabalhos de pares ou grupo 25
Leitura e análise de textos 20
Organização de entrevistas 3
Organização de exposição 2
Análise de documentos e/ou legislação 13
Exploração de notícias 7
Participação na limpeza da orla costeira 2
Participação na Feira de Produtos Usados 11
Dramatização 3
Participação em sessões de Orientação Vocacional 7
Participação em mobilidades e atividades do projeto Erasmus+ 2
Limpeza do espaço escolar 4
Outro 2
0
10
20
30

No envolvimento com as **parcerias internas** destacam-se o Gabinete de Saúde Escolar, a Semana Cultural, o Dia da Escola, a Eco Escolas, bem como as disciplinas curriculares, como se pode verificar. Este destaque mantém-se ao longo dos últimos anos letivos.



Em relação às **parcerias externas**, destaca-se a Escola Segura/PSP e à semelhança dos anos letivos anteriores, o Banco Alimentar e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.



Meios de divulgação

Os diversos trabalhos e projetos desenvolvidos foram divulgados primordialmente através das redes sociais da escola tendo constituído uma mais-valia ao longo do ano letivo. Além desta, a comunicação através da organização de exposições em espaços fechados como a biblioteca escolar ou de passagem e de maior circulação, próximo do bar dos alunos, foram os mais utilizados com vista a atingir um público mais abrangente, mas também as paredes físicas da unidade orgânica. Destaca-se também, as mensagens enviadas pelo Conselho Executivo aos Encarregados de educação como uma via de divulgação direta e muito funcional.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Analisando os resultados obtidos na **avaliação dos discentes**, a nível transversal no 1.º CEB verifica-se que a percentagem de turmas com sucesso geral, em relação ao ano letivo transato aumentou. O facto poderá resultar de uma maior adaptação à organização curricular e à avaliação de uma disciplina transversal.

Ao nível da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no 2.º Ciclo do Ensino Básico, o 5.º ano de escolaridade apresenta uma taxa de sucesso de 100%. No 6.º ano, comparativamente aos resultados obtidos no 5.º ano no ano letivo transato, verifica-se a existência de algum insucesso, traduzindo-se numa ligeira diminuição da taxa de sucesso.

Relativamente ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, observa-se uma taxa de sucesso inferior à registada no ano letivo anterior, destacando-se pela negativa o 7.º ano de escolaridade. Por sua vez, o 9.º ano, enquanto ano terminal de ciclo, registou uma taxa de sucesso de 100%. Este resultado poderá estar associado ao facto de a disciplina relevar para a progressão dos alunos, bem como a uma maior maturidade e sentido de responsabilidade demonstrados pelos discentes.

A nível dos Programas a percentagem de sucesso reduziu em relação aos anos transatos, como se pode observar na tabela comparativa. O carácter transversal e a falta de sucesso prendem-se com o desinteresse dos discentes pelos estudos em geral e pela temática em particular.

	2023-2024				
	N.º de turmas	100%	90%	80%	< 80%
1.º ciclo	33	11	3	12	7
5.º ano	10	7		2	1
6.º ano	10	6	3	1	
7.º ano	5	4		1	
8.º ano	3	3			
9.º ano	4	3	1		
PP	5	4			1
CV	3	2		1	
Profij	1		1		
DOV	2			1	1
Ocupacional	1				1

	2024-2025				
	N.º de turmas	100%	90%	80%	< 80%
Pré-escolar	4*		1	3	
1.º ciclo	29**	17	7	4	1
5.º ano	7	2	3	2	
6.º ano	10	7	2	1	
7.º ano	4	4			
8.º ano	5	4	1		
9.º ano	3	3			
PP	4	2	2		
CV	4	2	1	1	
DOV	2			1	1
Ocupacional	1				1

* Total de 6 turmas
**Total de 34 turmas

	2025-2026				
	N.º de turmas	100%	90%	80%	< 80%
Pré-escolar	3*	1	1	1	
1.º ciclo	28**	18	8	1	1
5.º ano	8	8			
6.º ano	7	5	1		1
7.º ano	4	2	2		
8.º ano	4	3	1		
9.º ano	4	4			
PP	4	3	1		
CV	4	1	2	1	
DOV	2				2
Ocupacional	1				1

* Total de 7 turmas
**Total de 33 turmas

4. PONTOS FORTES

Ao nível de Turma, no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Articulação das várias estruturas pedagógicas;
- Metodologia de trabalho de projeto;
- Diversos parceiros externos à escola;
- Anualidade da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Ao nível global de Escola

- Existência de clubes e entidades escolares;
- Envolvimento das várias estruturas pedagógicas na articulação de projetos e atividades da Escola;
- Existência de muitos parceiros sociais;
- Semana Cultural;
- Dia da Escola;
- Existência das redes sociais da escola.

5. PONTOS FRACOS

Ao nível de turma, o âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Pouco envolvimento do Conselho de Turma;
- Limitação de 45' da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Pouca implicação dos pais nas atividades escolares;
- Empenho limitado dos discentes.

Ao nível global de escola

- Pouco contributo e flexibilidade dos docentes, sobretudo ao nível dos 2.º e 3.º CEB devido à necessidade de cumprimento dos currículos;
- Empenho, nem sempre colaborativo, dos alunos (maior destaque no 3.º CEB e Programas);
- Pouco envolvimento por parte dos Encarregados de educação nas atividades /projetos desenvolvidos pela Escola (continuam a ter maior destaque no 1.º CEB).

Sugestões de melhoria

- No âmbito do 1.º CEB – disponibilização de mais tempo disponível para desenvolver as temáticas; fortalecimento das parcerias externas da escola e a promoção de atividades práticas e interdisciplinares que aproximem os alunos da comunidade; aumento do envolvimento das famílias nas atividades e projetos escolares, contribuindo para uma maior articulação entre escola e comunidade educativa; criação de projetos de intervenção para resolver problemas da escola ou da freguesia; envolvimento dos alunos do 1º ciclo nas atividades promovidas pelos clubes; constituição de uma equipa que organize e implemente as atividades para cada domínio.
- No 2.º ciclo – realização de projetos transdisciplinares na primeira reunião de Conselho de Turma. Por exemplo, fazendo propostas de atividades colaborativas que possam ser inseridas num projeto comum a ser trabalhado na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
- Programas – dinamização de mais atividades conjuntas e articuladas com: entidades escolares; estruturas pedagógicas; áreas disciplinares; conselhos de turma e parceiros externos pertencentes ou não à comunidade educativa; integração do conselho de turma nas atividades

de cidadania mais eficaz; maior investimento na motivação de professores e funcionários para participar, mais ativamente, em todas as atividades da Escola; realização de atividades atrativas para os pais e encarregados de educação e potenciar as que já têm algum sucesso neste aspeto.

6. OPORTUNIDADES

Na operacionalização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Potenciar o recurso à metodologia de trabalho de projeto com os alunos em estreita colaboração/articulação com os professores do Conselho de Turma;
- Corpo docente estável.

Na operacionalização ao nível global de Escola

- Maior responsabilização e envolvimento dos alunos na organização e desenvolvimento das atividades/ações propostas a nível da Escola;
- Maior sensibilização dos docentes para a importância da implicação da EECE na turma e nas diferentes disciplinas através de trabalho interdisciplinar;
- Existência de muitos parceiros sociais.

7. AMEAÇAS

- Resistência dos professores em trabalhar no desenvolvimento de projetos;
- Resistência à interdisciplinaridade;
- Pouca implicação dos encarregados de educação nas atividades dinamizadas.

8. NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA NO DOMÍNIO DA CIDADANIA

- Gestão de projetos no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular: a metodologia do trabalho de projeto;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- Promoção de projetos de intervenção em meio escolar sobre Cidadania e Segurança Digital;
- Gestão de conflitos para pessoal não docente.

9. CONCLUSÃO

A avaliação global da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola permite concluir que os objetivos definidos para o presente ano letivo foram, de um modo geral, alcançados. A maioria dos alunos obteve a menção de apto, evidenciando a aquisição de conhecimentos, competências e atitudes adequadas aos domínios trabalhados em cada nível de ensino.

Ao longo do ano, as atividades promovidas contribuíram para a formação de cidadãos mais conscientes, participativos e responsáveis, estimulando simultaneamente o pensamento crítico, a autonomia e o respeito pelos valores democráticos. A realização da Semana Cultural e do Dia da Escola proporcionou experiências diversificadas de aprendizagem, através de palestras, oficinas e atividades desenvolvidas em contexto escolar e na comunidade, enriquecendo os alunos tanto do ponto de vista cultural como pessoal.

As iniciativas de carácter solidário reforçaram os valores da entreajuda, da empatia e da responsabilidade social, envolvendo diferentes elementos da comunidade educativa. Por sua vez, a Feira de Usados constituiu uma oportunidade para sensibilizar os alunos para a reutilização de recursos, a sustentabilidade e a gestão consciente de bens, contribuindo igualmente para o desenvolvimento da literacia financeira.

O Gabinete de Saúde Escolar continuou a desempenhar um papel relevante enquanto parceiro interno, facilitando a articulação com entidades externas e promovendo ações de sensibilização e esclarecimento dirigidas à comunidade educativa. Também o programa Eco Escolas manteve uma intervenção dinâmica e mobilizadora, fomentando projetos interdisciplinares e incentivando práticas ambientalmente responsáveis.

Importa ainda destacar o contributo do programa Erasmus+, que continua a representar uma oportunidade significativa de crescimento pessoal e profissional. As ações de formação destinadas aos docentes e as mobilidades realizadas com os alunos favoreceram a partilha de experiências, o desenvolvimento de competências linguísticas e o fortalecimento das competências sociais, interculturais e relacionais.

Apesar dos resultados positivos alcançados, subsiste a necessidade de reforçar a participação ativa de toda a comunidade educativa. O envolvimento concertado de docentes, assistentes operacionais, alunos, encarregados de educação e restantes parceiros da comunidade é essencial para consolidar uma cultura de cidadania mais participativa e sustentável. Neste

contexto, importa continuar a promover o desenvolvimento de projetos e iniciativas que potenciem o trabalho colaborativo, tanto ao nível das turmas como da unidade orgânica.

Em síntese, o balanço da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola é francamente positivo. Os resultados obtidos refletem o empenho dos diferentes intervenientes e o impacto das atividades desenvolvidas. Contudo, permanece o desafio de ampliar a participação da comunidade educativa e de continuar a aperfeiçoar as práticas de colaboração e intervenção cívica, de forma a garantir uma cidadania cada vez mais ativa, consciente e inclusiva.

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola,

Sandra Maria Gonçalves Monteiro

29/06/2026

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de

06, de julho de 2026

Albertina Alves